



# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 24/2019** – Reunião extraordinária da Câmara Municipal de  
2 Gouveia, realizada no dia trinta de outubro de dois mil e dezanove.

3 - - - - Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, nesta  
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, pelas  
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de  
6 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

## 7 **I - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

### 8 **1. DELIBERAÇÕES**

9 **1.1** Discussão e votação da Proposta de Orçamento, PPI, Atividades Mais  
10 Relevantes e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o  
11 ano de 2020.

12 **1.2** Discussão e votação da proposta de Ratificação da decisão do júri do  
13 concurso *"Reabilitação do Espaço envolvente à antiga Fabrica Têxtil Bellinos -*  
14 *Fase 2"* assumida como resposta a pedido de esclarecimentos mas que incluiu  
15 um pontual ajustamento da peça processual (mapa de quantidades de trabalho).

16 **1.3** Discussão e votação da proposta de Ratificação da decisão do júri do  
17 concurso *"Reconversão da Antiga Fábrica Têxtil Bellino & Bellino"* assumida como  
18 resposta a pedido de esclarecimentos mas que incluiu um pontual ajustamento da  
19 peça processual (mapa de quantidades de trabalho).

20 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís  
21 Manuel Tadeu Marques, Presidente, João Paulo Mendes Agra, Joaquim Lourenço  
22 de Sousa, Teresa Maria Borges Cardoso, Pedro José Maltez Amaral, Jorge  
23 Abrantes Cardoso Ferreira, José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos, Vereadores,  
24 António Manuel Monteiro Mendes, Chefe da Divisão de Planeamento, Urbanismo  
25 e Desenvolvimento Municipal, comigo Vera Lúcia Rodrigues Mota, Chefe da  
26 Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento.

27 - - - - Na sequência do pedido formulado pela Senhora Vereadora Conceição  
28 Salvador o qual, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 78.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11  
29 de janeiro, comunicou a sua ausência à presente reunião de Câmara, solicitando  
30 a sua substituição, ao abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal, foi convocado  
31 para exercer as funções de Vereador, Pedro José Maltez Amaral, cidadão



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 imediatamente a seguir na ordem da Lista do Partido Socialista à Câmara  
33 Municipal.

34 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** Delibera a Câmara, por unanimidade,  
35 considerar justificada a falta dada pela Senhora Vereadora Conceição Salvador  
36 que, na sequência do pedido de substituição apresentado ao abrigo dos art.º 78.º  
37 e 79.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, não se encontra presente na reunião.

38 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente  
39 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

### 40 I – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

#### 41 1. DELIBERAÇÕES

42 - - - - **1.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO, PPI,**  
43 **ATIVIDADES MAIS RELEVANTES E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA**  
44 **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O ANO DE 2020:-** Usou da palavra  
45 o Senhor Presidente começando por referir que o Orçamento que se apresenta  
46 para o ano de 2020 é a continuidade do anterior, em que se prevê um aumento de  
47 2%, face ao ano 2019, fixando-se no valor de 22.239.420 euros.

48 Resumidamente, o Orçamento para o ano de 2020 vai prosseguir com aquelas  
49 que têm sido as grandes preocupações do Município, continuar a desenvolver as  
50 grandes linhas de ação, nomeadamente, prosseguir com os eixos em termos de  
51 educação, ação social, apoio à família, com a questão do apoio à natalidade, o  
52 apoio na saúde, entre outros, e é propósito para o próximo ano desenvolver  
53 apoios mais ligados à população idosa.

54 Na área da educação, no âmbito da Comunidade Intermunicipal, existe um  
55 Programa de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar que não tem tido  
56 verdadeiramente o desenvolvimento que devia ter, não por culpa da autarquia,  
57 esperando que, durante o ano de 2020, passe a ter uma efetiva concretização.  
58 Mas, independentemente deste programa, no âmbito da educação, é propósito  
59 continuar com as ações de apoio nos transportes escolares, na atribuição de  
60 bolsas aos estudantes do ensino superior, todo um conjunto de apoios a  
61 iniciativas ligadas à educação e que possam contribuir para uma melhor formação  
62 dos nossos jovens.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 É intuito prosseguir com as preocupações na área ambiental e na área de  
64 promoção turística, durante o ano de 2020, agora com a bandeira do Geopark  
65 Estrela, que vai exigir que as Câmaras, no seu conjunto, assumam outras  
66 responsabilidades, pelo que vai haver necessidade de maior investimento.

67 Este Orçamento vai continuar, também, com um conjunto de ações que vão muito  
68 na senda daquilo que já têm vindo a realizar em termos de grandes investimentos,  
69 com o desenvolvimento de grandes projetos de reabilitação urbana na cidade,  
70 como é o caso da Reabilitação do Mercado Municipal e as duas fases da  
71 Reabilitação do Espaço da ex Bellino & Bellino.

72 Também no ano de 2020, vai ter igualmente desenvolvimento o projeto de  
73 Requalificação do Parque Biológico, um investimento no valor de 700.000 euros,  
74 cuja candidatura já foi aprovada.

75 Para além disso, continuaremos com os investimentos na Reabilitação da Rede  
76 Viária que está devidamente sinalizada e tudo isso consta do Orçamento agora  
77 em apreço.

78 Em termos detalhados do Orçamento, verifica-se em termos de *Receita Corrente*  
79 para 2020, uma previsão de 13.130.216 euros, em termos de *Receita de Capital*  
80 uma previsão de 9.109.204 euros, em termos de *Despesa Corrente* uma previsão  
81 de 12.578.732 euros. Há um aumento muito significativo em relação àquilo que  
82 era a previsão para 2019, fruto, em grande parte, da entrada de quarenta e um  
83 novos funcionários através do regime de regularização dos vínculos precários, o  
84 que significa que, em termos de *Receita Corrente e Despesa Corrente*, há um  
85 *Saldo* de 551.484 euros e em termos de *Receita Capital/Despesa Capital* existe  
86 um *deficit* de -551.484 euros, fruto, precisamente, da questão de que grande parte  
87 dos investimentos resultam de candidaturas com apoio comunitário e, portanto,  
88 tudo aquilo que está orçamentado e todos aqueles investimentos que possam vir  
89 a fazer e candidaturas que possam vir a ser apresentadas e candidatar em termos  
90 de “overbooking” não deixarão de o fazer.

91 Este Orçamento não esquece no âmbito da área social uma preocupação muito  
92 grande ao nível do Programa 1.º Direito. A Autarquia está a definir a Estratégia  
93 Local de Habitação, o primeiro passo, que irá beneficiar imóveis do Município,



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

94 bem como imóveis de particulares e por essa via apresentar candidaturas para  
95 reabilitação de habitações, com um grau de apoio que pode chegar aos 90%. É  
96 um programa destinado a reabilitar áreas não só na cidade de Gouveia, mas  
97 também nas freguesias. Por exemplo, em Vila Nova de Tazem, ao nível do Bairro  
98 Social, pode ser esta a via que permita a sua requalificação.

99 Para além dos investimentos no âmbito do PEDU, no âmbito da requalificação de  
100 espaços públicos em Gouveia e nas freguesias, há também a preocupação em  
101 realizar investimentos em equipamentos desportivos, com apoio do IPDJ e em  
102 que a Câmara será parceira. Assim, as entidades que apresentaram candidaturas  
103 e que as mesmas foram aprovadas, contarão também em parte com o apoio da  
104 Câmara Municipal para a concretização desses investimentos. É o caso dos  
105 balneários do Campo de Futebol os Vilanovenses e a requalificação do Campo de  
106 Ténis de Gouveia. São dois equipamentos que estão previstos requalificar, para  
107 além de investimentos em equipamentos do Município, como é o caso da  
108 requalificação dos balneários das piscinas descobertas e investimentos na  
109 eficiência energética das piscinas cobertas, cuja concretização está atrasada, pois  
110 até hoje ainda não foi aprovada a sua candidatura, para este e outros  
111 equipamentos, esperando que, no próximo ano, se avance com estes  
112 investimentos e, independentemente, da aprovação mais célere ou não da  
113 candidatura, reconhece que se terá que fazer.

114 Estas são as linhas gerais do Orçamento que aqui se apresenta e que coloca à  
115 consideração dos Senhores Vereadores.

116 Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Maltez analisando o Orçamento para o  
117 ano de 2020 e, em especial, a aposta na área do Turismo, na qual existem alguns  
118 pontos a referir, os quais considera importantes.

119 Considerando que o Turismo se assume de importância vital para a economia do  
120 país, que tem neste setor um elemento essencial para o crescimento e  
121 desenvolvimento económico, gerando riqueza, emprego e dinamização do  
122 território. O país está a crescer a passos largos neste sector. Prevê-se um  
123 aumento de dois milhões de turistas face ao ano passado. Um aumento da receita  
124 na ordem dos 6%, o que corresponde a dezassete mil milhões de euros.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

125 Analisando este setor na região em que nos encontramos, a realidade é  
126 completamente diferente e há um longo caminho a percorrer para que possamos  
127 acompanhar este crescimento e contrariar a desertificação e também o fator  
128 Interioridade. É verdade que o Governo deve analisar os dados gerais e os dados  
129 por região. Tal como deve estabelecer um plano de ação para o desenvolvimento  
130 das regiões menos desenvolvidas.

131 Sabemos que criou a Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, que tem  
132 como objetivo apoiar o investimento em projetos e iniciativas que, por meio de  
133 atividades com relevância ou interesse para o turismo, contribuam para o  
134 desenvolvimento do Interior e para a coesão económica e social do território.

135 Interveio o Senhor Presidente referindo que a Linha de Apoio à Valorização  
136 Turística do Interior, foi aquilo que considera um “fiasco”, pois muitos dos  
137 proponentes de candidaturas, como é o caso da Câmara de Gouveia, ainda hoje  
138 continuam à espera de resposta. Aliás, aquilo que o Turismo de Portugal tem  
139 estado a fazer em relação a essas candidaturas é dizer que “não há dinheiro para  
140 elas”. E, como não tem dinheiro para elas, aconselha os proponentes a voltarem a  
141 apresentá-las. Foi um “engodo” e não mais do que isso. Começou com 10  
142 milhões de euros para o País inteiro, com a apresentação de imensas  
143 candidaturas e como não conseguiram acorrer a todas as propostas, começaram  
144 a reprová-las. Muitas delas foram reprovadas com argumentos que não tinham  
145 razão de ser e depois havia outras com muito mérito que não tiveram aprovação e  
146 solicitaram aos proponentes que voltassem a candidatar a um outro Aviso, ao  
147 “Programa Valorizar”.

148 Retomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Maltez referindo que o Governo  
149 também não se pode esquecer que fatores como as portagens e as  
150 acessibilidades devem ser discutidos.

151 Por outro lado, é de opinião que cabe aos agentes turísticos locais e ao poder  
152 local, neste caso à Câmara Municipal, ter uma visão completamente diferente  
153 daquilo que deve ser o Turismo na região. Através de análises que são feitas,  
154 considera que muitas vezes se confunde o turista com visitante. Confunde-se  
155 pacote turístico com algumas festas pontuais.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

156 Neste caso concreto, espelhado no Orçamento e Grandes Opções do Plano -  
157 referindo-se à fotografia da capa que ilustra o documento em apreço - está a  
158 optar-se por transformar espaços devolutos em jardins para ninguém, ao invés de  
159 se apostar em projetos âncora que possam trazer pessoas e desta forma  
160 acrescentar valor à região e ao concelho, dando como exemplo outras opções  
161 como a criação de um Museu Interativo dos Têxteis ou dos Lanifícios. Ou um  
162 Museu do Vinho. Ou um museu do Queijo. Ou um Centro Interpretativo da Água  
163 ou mesmo até um Museu do Ar!

164 Não é verdade que estamos no coração da Serra da Estrela? Aquela que é  
165 visitada e muito procurada pelos turistas de montanha? Mas também sabemos  
166 que quando neva está praticamente sempre inacessível!

167 Também é verdade que a nossa Serra é um diamante por lapidar, com um rico  
168 património Natural e Cultural, a nossa gastronomia. O nosso património Judaico e  
169 tantos outros fatores de alavanca para o turismo.

170 O que é certo e sabido, é que a estada média nos alojamentos turísticos na região  
171 Beiras e Serra da Estrela é de 1,5. Significa que não estamos a conseguir fazer  
172 com que os turistas fiquem, pelo menos, duas noites. Como é possível, se temos  
173 tanto para oferecer?

174 Considera que têm que ter uma visão um pouco diferente para o futuro. Deve  
175 haver uma convergência de interesses para que possamos fazer um  
176 levantamento de todos os fatores de interesse turístico, envolver os diferentes  
177 agentes e criar uma oferta turística organizada com qualidade e preparada para  
178 receber esses ditos turistas. Há que “oferecer” a nossa região aos operadores  
179 turísticos. Criar pacotes turísticos para oferecer aos diferentes tipos de turistas.

180 Continua a defender que o projeto implementado pela Câmara Municipal “Gouveia  
181 pelos Sentidos” poderia ser uma mais-valia para o desenvolvimento deste Setor.  
182 Mas, infelizmente, morreu à nascença.

183 Um ponto que ao longo dos anos tem vindo a defender o “Turismo Acessível”,  
184 embora ache que a forma como está contemplado no Orçamento para 2020, não  
185 será claramente uma aposta em 2020. É um tipo de Turismo que movimenta 90  
186 milhões de Turistas só na Europa e Portugal. Conquistou este ano o Prémio –



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

187 Destino Turístico Acessível. Temos o exemplo da Câmara Municipal da Lousã,  
188 pioneira neste tipo de Turismo, mas, infelizmente, nem todos os Municípios no  
189 país olham para o Turismo desta forma.

190 Não nos podemos esquecer que todos nós somos potenciais turistas de  
191 mobilidade reduzida e, ao investirmos no Turismo Acessível, estamos a contribuir  
192 para termos regiões acessíveis, estamos a melhorar a qualidade de vida das  
193 populações, especialmente, no Interior, onde a população tem uma idade média  
194 elevada.

195 Relativamente ao Geopark Estrela, pretendia saber quais os projetos que se  
196 pretendem levar a cabo no nosso concelho e quais os geossítios.

197 Como o Senhor Presidente afirmou, em 2020, vai-se investir mais em Turismo,  
198 porém, ao analisarmos o Orçamento nas Atividades mais Relevantes, há um  
199 decréscimo de investimento de 2019 para 2020.

200 Relativamente às Aldeias de Montanha, pretendia saber o que é que já foi feito e  
201 o que é que se pretende fazer, pois ao visitarem o site das Aldeias de Montanha,  
202 não há informação disponível e aproveitou para alertar que os nomes das nossas  
203 Aldeias, alguns estão mal escritos.

204 Uma pequena consideração que gostaria de tecer e deixar registado em Ata, tem  
205 a ver com a pertinência de, no final de cada ano, ou na altura da apresentação do  
206 Orçamento, pensa que era importante que fosse feito um relatório com a análise  
207 do impacto das medidas tomadas e dos projetos levados a cabo no ano que finda,  
208 para podermos mensurá-las e ver efetivamente se estamos ou não no caminho  
209 certo, se são ou não pertinentes ou se devem ser reajustadas. Temos como  
210 exemplo: o Gouvijovem, o Gouveia Reabilita entre todas as outras.

211 Relativamente a um dos projetos que já fora anunciado por diversas vezes, o  
212 Campo Sintético em Gouveia, ao analisar o Orçamento, não viu menção nenhuma  
213 relativamente à sua construção. Deste modo, como não está mencionado no  
214 Orçamento, gostaria de saber qual o ponto de situação e se ainda se mantem o  
215 interesse do Município na sua eventual construção.

216 No que concerne à área da Educação, uma vez que se prevê a Revisão da Carta  
217 Educativa, sensibilizou para a importância de se reestruturar a oferta do ensino



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

218 Técnico/Profissional, por forma a integrar os jovens no mercado de trabalho e em  
219 especial no nosso concelho. No seu dia-a-dia, cada vez mais, começa a ser  
220 preocupante a escassez em termos de mão-de-obra qualificada e é fundamental  
221 que os cursos a abrir venham dar resposta às necessidades do mercado de  
222 trabalho, por exemplo, cursos ligados à área da jardinagem, à vitivinicultura, à  
223 mecânica e à manobração de máquinas. Pensa que são cursos que deveriam ser  
224 equacionados.

225 Ao analisar o Orçamento, é de realçar a aposta na prevenção florestal. Sem  
226 sombra de dúvida de que as medidas apresentadas são importantes, porém,  
227 considera que devemos ter uma visão futurista e apostar na criação de riqueza,  
228 na criação de emprego e preservação do meio ambiente, criando a dita “energia  
229 limpa” ao transformar aquilo que hoje não tem valor em matéria-prima. Aquilo que  
230 está a falar é de uma Central de Biomassa. Esta sua proposta também já foi  
231 apresentada há dez anos atrás em Assembleia Municipal pelo então Senhor  
232 Deputado e colega de bancada José Mota.

233 E, hoje volta aqui a trazê-la, porque se há dez anos era uma proposta bastante  
234 arrojada, pertinente e pioneira, hoje está a ser uma realidade aqui mesmo ao  
235 lado, em Viseu. É verdade que se trata de um investimento elevado, mas também  
236 é verdade que vai criar cerca de 300 postos de trabalho, sendo entre 25 a 30  
237 postos diretos. A matéria-prima vai ser apanhada por pessoas da região, criando  
238 postos de trabalho. Vai reduzir os custos com a limpeza das matas e, ao serem  
239 criados ecopontos, sensibilizam-se os cidadãos para a recolha dos resíduos.

240 Não estamos só a falar na limpeza das matas, mas também nos resíduos  
241 provenientes da poda das videiras e das árvores em geral. Ao proibirmos as  
242 queimas, estamos a direcionar as pessoas para o depósito dos resíduos nos  
243 ecopontos, preservando assim a fauna e a flora que não acontece por haver as  
244 queimas.

245 Em suma, a energia limpa produzida em Viseu, constasse que vá abastecer cerca  
246 de 40 mil habitações. Sem sombra de dúvida, um exemplo a seguir.

247 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra que, antes de tecer as suas  
248 considerações relativamente ao Orçamento para o ano de 2020, referiu que é de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

249 elementar justiça que se diga que existiu algum incentivo ao investimento para  
250 tentar minimizar o efeito dos incêndios. O Orçamento para 2020 é afetado,  
251 essencialmente, por três aspetos, os quais certamente foram estudados e  
252 ponderados devidamente pelos serviços, pelo que solicita os seguintes  
253 esclarecimentos:

254 - O impacto da Lei 50/2019, de 16 de agosto, relativamente à transferência de  
255 competências para os Municípios e para as Freguesias. Para além das  
256 transferências de competências para as Juntas de Freguesia previstas no  
257 Orçamento, pretendia saber o valor da redução das receitas esperadas, ou seja,  
258 houve transferência de competências do próprio Município para as Freguesias,  
259 pretende-se aqui de alguma forma perceber qual é o impacto que se prevê que vá  
260 ter em termos de redução de Receitas para o ano de 2020.

261 - Relativamente à alteração da Tabela de Taxas, pretendia saber quais os  
262 serviços já prestados pela Smartvision, a quem foi feita a aquisição de serviços  
263 por ajuste direto, para a elaboração do Regulamento da Tabela de Taxas e outras  
264 Receitas do Município de Gouveia e sua Fundamentação, bem como ser  
265 esclarecido do valor já facturado, qual o valor já pago e a este respeito questionar  
266 o que é que se espera ainda que seja feito em 2020 no âmbito deste projeto ou de  
267 outros.

268 - Outro aspeto bastante importante decorre da implementação desta nova fase  
269 das Águas do Vale do Tejo. Pretendem saber se já há “luz verde” relativamente  
270 ao Acordo celebrado com a empresa Águas de Vale do Tejo. Sabem que a Tutela  
271 ainda teria que emitir a sua opinião, pelo que gostariam de saber se essa situação  
272 já está resolvida.

273 Pretendiam, ainda, ser informados sobre o acréscimo dos pagamentos já  
274 verificados em 2019 e previstos para 2020. Sabem que o Orçamento faz  
275 referência a alguns desses valores, acredita que há já alguma sistematização dos  
276 mesmos que possa ser apresentada em reunião de Câmara.

277 Como ainda não foram informados, tal como solicitado, pretendia saber se  
278 existem equipamentos que se encontrem por assumir por parte da empresa à



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

279 semelhança daquilo que aconteceu com as ETAR's de Gouveia e Arcozelo da  
280 Serra.

281 - Outro aspecto bastante importante decorre da nova empresa para gestão de  
282 águas em “Baixa”, mas também de saneamento em “Baixa” e parcialmente em  
283 “Alta” a qua Gouveia se vai associar.

284 Para além da entrada em dinheiro no valor de 50.000 euros, que estão previstos  
285 no Orçamento, questionam quais as consequências para as contas da Câmara da  
286 transferência de mais de dois milhões de euros de bens.

287 Questionam também quando é que a empresa de facto vai ser criada, recordando  
288 que o processo, já se arrasta há bastantes meses, e quais as consequências que  
289 vai haver para o Orçamento da Câmara decorrentes do funcionamento da  
290 empresa.

291 - Recordou neste Órgão que, em 16 de maio de 2016, a CCDRC, nomeadamente  
292 a Comissão Diretiva aprovou o PEDU de Gouveia, realçando, na altura, os  
293 projetos que eram apresentados, cingindo-se de alguma forma àquilo que é dito  
294 no documento que é proposto.

295 - No que diz respeito à Saúde Pública e Veterinária, é referido no documento e  
296 decorre da Lei 27/2016, de 23 de agosto, que veio proibir o abate de animais, que  
297 a Câmara tem utilizado o instrumento da esterilização como forma de controlo da  
298 população de animais errantes. Pretendia saber como é que isso é possível, uma  
299 vez que o Município tem apoiado, essencialmente, a esterilização de animais  
300 cujos donos levam os animais a estabelecimentos especializados para  
301 procederem a essa esterilização.

302 A este respeito pretendia saber se, em relação ao ano de 2019, ao nível do  
303 programa de apoio à esterilização de felídeos e canídeos, a Câmara já procedeu  
304 ao pagamento dos apoios ou se no ano de 2020 ainda se vai verificar o  
305 pagamento de verbas respeitantes à esterilização feita no ano de 2019.

306 Relacionado com este ponto, encontra-se a criação do canil municipal. Aquilo que  
307 é referido no documento pouco ou nada adianta em relação àquilo que há um ano  
308 atrás o executivo já sabia, ou seja, que a Câmara está a desenvolver démarches



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

309 com outros municípios vizinhos no sentido da construção de um canil com  
310 capacidade suficiente para dar resposta a esta nova realidade.

311 - No âmbito das Aldeias de Montanha, é referido no documento que, em  
312 2020/2021, vão ser desenvolvidas ações no âmbito da ADIRAM, e que tem a ver  
313 com o PROVER Inature e é referido que estão abrangidas três aldeias. Na última  
314 reunião de Câmara tiveram conhecimento que uma delas é Melo. Deste modo  
315 questionou quais são as outras duas, dado que das Aldeias de Montanha fazem  
316 parte cinco aldeias do concelho.

317 - Relativamente ao projeto que decorre da delimitação das ARU's dos  
318 aglomerados urbanos do concelho, com uma rubrica inscrita de 24.355 euros,  
319 pretendia saber a que se destina este valor, na medida em que este projeto já  
320 ocorreu há algum tempo e se decorre do pagamento do trabalho já feito.

321 - No que diz respeito ao Projeto de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar -  
322 ações imateriais, o Senhor Presidente já se referiu anteriormente relativamente a  
323 este aspeto, que será no âmbito da CIM. Lembrou que estão em Orçamento  
324 previstos 619.032 euros, pelo que pretendia saber se de facto este é o valor que  
325 se pretende executar em 2020.

326 - Em relação à Carta Educativa, há uma dotação de 24.000 euros, pretendia  
327 saber mais em concreto o que é que se pretende fazer no ano de 2020,  
328 recordando que a Carta Educativa tem o tempo que tem - nada a ver com o PDM,  
329 por exemplo - mas tem de facto alguns anos, mas não tantos quanto isso, aliás,  
330 no mandato em que esteve nesta Câmara participou ativamente e, portanto,  
331 pretendia saber para que se está a fazer a Revisão, acrescentando que, na altura,  
332 a motivação decorria do acesso aos Fundos Comunitários. Pretendia saber se  
333 essa condicionante se mantém de facto ou se é para corrigir situações que na  
334 altura foram contempladas e já sabiam que não eram para cumprir em termos de  
335 execução, isto é, que foi o que aconteceu em termos práticos.

336 Pretendia ser esclarecido a que se refere o valor de 43.500 euros inscrita na  
337 rubrica Museu Internacional do Livro Sagrado – Serviços, Projeto 2018/6.

338 Por último, como se pretende aumentar a rentabilidade durante os meses de  
339 verão no Complexo das Piscinas Descobertas de Gouveia.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

340 Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo ao Senhor Vereador Pedro  
341 Maltez no que concerne ao investimento que a autarquia tem feito no turismo e  
342 que, na sua opinião, o Orçamento para 2020, reflete pouco investimento no  
343 concelho de Gouveia. Considera que a Câmara Municipal está a fazer aquilo que,  
344 neste momento, lhes compete fazer, porque, paralelamente, a CIM também está a  
345 trabalhar nesta matéria. Não vão ser redundantes e fazerem o mesmo que a CIM  
346 está a fazer. A CIM encontra-se a executar um Plano, um projeto de promoção  
347 turística dos concelhos da Comunidade Intermunicipal. Esse plano está em fase  
348 final e aquilo que vão fazer é algo que complemente e que reforce aquilo que está  
349 previsto nesse Plano.

350 A propósito de turismo, aproveitou para informar que, no dia 3 de dezembro, uma  
351 equipa de jornalistas chineses, se vai deslocar ao concelho de Gouveia para o  
352 conhecer e produzir uma reportagem em relação a este território.

353 Relativamente à questão dos Museus que o Senhor Vereador descreveu, o  
354 Município está a trabalhar para terem outros equipamentos, informando que o  
355 valor de 43.500 euros da rubrica do Museu Internacional do Livro Sagrado –  
356 Serviços, destina-se ao desenvolvimento e prossecução do Projeto deste Museu  
357 que entendem como projeto âncora e único no País.

358 Relativamente ao “Gouveia pelos Sentidos”, considera que não perderam o fito,  
359 nem o centro da ambição relativamente a esta questão e essa sai reforçada com  
360 a presença do Município no Geopark, porque todo este território vai ser  
361 atravessado por um conjunto de percursos. Uns serão mais da responsabilidade  
362 do próprio Geopark, outros da responsabilidade da Autarquia, mas todos eles vão  
363 ser articulados de forma a que haja coerência e ligação entre eles, de modo a que  
364 quem nos visita possa percorrer esses percursos com a informação adequada.

365 Para além de que, se não fizeram mais até agora, em termos do turismo judaico,  
366 é precisamente por culpa da Rede de Judiarias que não funciona. Até este  
367 momento, esta Rede ainda não realizou uma única Assembleia Geral, não  
368 apresentou contas, não fez rigorosamente nada em relação a este projeto.  
369 Continuam à espera que, finalmente, cheguem as tão prometidas placas de  
370 sinalética, tendo sido contratada uma empresa para as idealizar e fornecer.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

371 Parece que só para meados de novembro serão entregues algumas delas, ou  
372 seja, verifica-se um atraso, no mínimo, de dois anos.

373 O Município foi instado a apresentar quais eram as nossas preocupações, o que  
374 pretendíamos efetuar em termos de investimento no âmbito da Rede de Judiarias,  
375 com o apoio do EEAGrants e apresentámos a nossa proposta. Até ao momento  
376 não obtivemos resposta a esse propósito e isso é um programa financiado com  
377 Fundos Estrangeiros (Lichtenstein, Noruega e Finlândia). Há coisas que  
378 queríamos ter concretizado há mais tempo, mas pelo facto de pertencermos a  
379 esta Rede, ao contrário do que esperávamos, não deu avanço nenhum, mas sim  
380 perda de tempo.

381 Em relação à questão do Geopark e o seu plano de ação, em meados de  
382 novembro, vão ter uma reunião do Conselho Diretivo para decidir e aprovar um  
383 conjunto de ações para o próximo ano que serão ratificadas em Assembleia e em  
384 que algumas delas se pretende sensibilizar, nomeadamente, os responsáveis  
385 pelo Turismo de Portugal e a Senhora Ministra da Coesão, para a possibilidade  
386 de serem encontrados programas de apoio comunitário.

387 Interveio o Senhor Vereador Jorge Ferreira informando que na candidatura inicial,  
388 o concelho de Gouveia tem identificado seis geosítios: o Monte de Santiago, sulco  
389 do Mondego, Vale do Rossim, Cabeça do Velho, Penedo dos Mouros e  
390 Mondeguinho.

391 Neste momento, o arqueólogo da autarquia está a trabalhar em articulação com  
392 os técnicos do Geopark para identificação de mais geosítios que não foram  
393 identificados na candidatura.

394 Retomou a palavra o Senhor Presidente acrescentando que, em termos de  
395 turismo, no que diz respeito à Rota do Mondego, é um projeto que terá que ser  
396 executado em articulação com outras Comunidades Intermunicipais, mais  
397 concretamente, CIM de Dão Lafões e CIM Coimbra. A Rota do Mondego, é um  
398 projeto âncora que nos propomos realizar, mas que tem que ser tratado a nível  
399 supramunicipal. Esta Rota irá dar satisfação a grande parte das aspirações que o  
400 Senhor Deputado do Partido Socialista, Fernando Silva, tem manifestado nas  
401 Assembleias em relação a Cativelos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

402 Relativamente à questão do Campo Sintético, estamos a analisar a efetiva e real  
403 necessidade, porque, neste momento, dispomos de três campos no concelho.  
404 Como se trata de um investimento com custos avultados, tem que ser ponderado,  
405 uma vez que não há apoio comunitário para este tipo de obra. A ser concretizado  
406 teria que ser devidamente ponderado.

407 Quanto à questão do ensino profissional, certamente que o ensino profissional  
408 que está a ser desenvolvido quer pela Escola Profissional, quer pelo  
409 Agrupamento de Escolas, terá em atenção as necessidades do mercado de  
410 trabalho.

411 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que quem  
412 coordena as ofertas no ensino profissional é a Comunidade Intermunicipal Beiras  
413 e Serra da Estrela. Esta entidade contratou uma empresa para fazer o estudo de  
414 mercado e fazer uma análise de oferta e procura. Essa preocupação não é só de  
415 Gouveia. As áreas ligadas à agricultura não são atrativas, é a própria mentalidade  
416 das pessoas. Na pastorícia já se está a desmistificar, agora, na agricultura é  
417 necessário fazer um trabalho muito profundo para mudar os conceitos e os  
418 preconceitos.

419 Retomou a palavra o Senhor Presidente referindo que, para essa mudança de  
420 mentalidades em relação à pastorícia, também contribuiu o projeto de  
421 “Valorização da Fileira do Queijo” na região centro, com a Escola de Pastores.  
422 Das três escolas que existem - Beira Baixa, Penela e Dão Lafões - à qual  
423 pertence o Município de Gouveia, pode dizer que dos dezasseis alunos inscritos,  
424 metade são do concelho de Gouveia. Para o ano, está previsto o início da Escola  
425 de Queijeiras, com formação na feitura do queijo, esperando que haja também  
426 jovens que possam ter interesse em avançar nesta área.

427 Nesta candidatura, há ainda dois instrumentos que visam apoiar as pessoas que  
428 avancem nesta área, o “Vale Pastor”, no valor de 5.000 euros, se no final  
429 manifestarem interesse em prosseguir e instalar a sua atividade. Por outro lado,  
430 está aberto o Aviso para que todos aqueles que já estão na atividade e pretendam  
431 melhorar as suas práticas em termos de higiene e salubridade poder candidatar-  
432 se ao “Vale Pastor+”, no valor de 2.500 euros.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

433 Para além disso, e manifestando a nossa preocupação e intenção em incentivar  
434 esta atividade, o Regulamento de Apoio aos Ovinos e Caprinos que a Câmara  
435 aprovou, teve muito bom acolhimento e, paralelamente a isso, pretendem realizar  
436 um conjunto de ações informativas subordinados aos temas ligados à atividade,  
437 sendo que, no próximo mês, será realizada uma sessão ligada à saúde animal.

438 Relativamente à Central de Biomassa, trata-se de um investimento de privados e  
439 não do Município de Viseu. É um investimento pesado e os privados fazem-no ou  
440 porque têm meios próprios ou porque efetuaram candidatura a algum programa e  
441 tiveram essa possibilidade. Informou que também existe uma outra Central no  
442 Sabugal que não está a funcionar e não tem tido qualquer tipo de rentabilidade. É  
443 um equipamento que pode servir um conjunto de Municípios que tem que ser  
444 alimentado com muita matéria e que só pode resultar de um conjunto alargado de  
445 Municípios.

446 O Município de Gouveia também já foi abordado nesse sentido por um grupo  
447 interessado em criar em Gouveia um posto central de recolha desta matéria,  
448 criando também postos de trabalho. A empresa está a analisar esse investimento  
449 no concelho e, tal como fazemos com todos os empresários que nos abordam  
450 para investir no concelho, acompanhamos e manifestamos o nosso interesse e  
451 tentamos dentro do que for a possibilidade colaborar para que tal se possa  
452 concretizar. Mas esta questão não é um investimento municipal, quem sabe se  
453 não pode ser um investimento no âmbito da CIM.

454 Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Vereador João Paulo Agra, o  
455 Município colaborou na divulgação dos apoios e no preenchimento das próprias  
456 candidaturas aquando os incêndios de 2017. Há investimentos que estão para  
457 avançar, verdadeiramente significativos, um investimento estrangeiro que  
458 ultrapassa os cinco milhões de euros que se prepara para avançar, com a  
459 aquisição de mais 30 hectares de terreno, na área do turismo, turismo-saúde,  
460 muito importante nos postos de trabalho que vai criar. Um projeto que considera  
461 importante para o concelho.

462 No que diz respeito à descentralização de competências nas Juntas de  
463 Freguesias que aceitaram para o ano 2020, o valor apurado pelos Serviços



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

464 Técnicos na proposta aprovada pelos Órgãos Municipais apresenta o valor de  
465 188.710.00 euros que deixa de vir para ao Município das Transferências do  
466 Estado.

467 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra questionando se têm alguma noção  
468 de quanto a Câmara vai perder em termos de receitas pelo facto de transferir  
469 competências para as Juntas de Freguesia, por exemplo, ao nível da publicidade  
470 ou feiras semanais no caso de Vila Nova de Tazem que vai arrecadar uma receita  
471 que antes era da Câmara.

472 Respondeu o Senhor Presidente referindo que, no caso específico da feira  
473 semanal de Vila Nova de Tazem, já era uma competência da Junta de Freguesia  
474 e arrecadação da respetiva receita. Em termos de publicidade e licenciamento de  
475 esplanadas, a Câmara já isentava isso, pelo que em termos de receita são  
476 valores irrisórios.

477 Relativamente à questão da Smartvision, esta empresa já tem trabalho feito. Face  
478 a esta questão da descentralização de competências do Estado para as Câmaras,  
479 estão a avaliar aquilo que é preciso adaptar e acrescentar resultante dessa  
480 transferência. É isso que está a analisar para nos propor, dado que é uma matéria  
481 que ainda não tinha desenvolvimento ao nível do país e não havia grande  
482 informação nessa área.

483 Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Vera  
484 Mota informando relativamente à Smartivion que se encontra totalmente pago,  
485 tendo sido a ultima ordem de pagamento em janeiro de 2019.

486 Retomou a palavra o Senhor Presidente referindo que, em relação ao Acordo  
487 celebrado com a empresa Águas de Vale do Tejo, ainda não existe resposta em  
488 relação à questão do Excecionamento, dado que a autorização tem que ser  
489 tripartida, Ministério das Finanças, através do Senhor Secretário de Estado do  
490 Tesouro, pelo Secretário Estado do Ambiente e Secretário de Estado das  
491 Autarquias Locais. Estes dois últimos já deram o seu assentimento estando a  
492 faltar a autorização do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.

493 Em relação à nova empresa, aquilo que se pretende é que, em dezembro, possa  
494 efetivamente constituir-se e ser celebrada a respetiva escritura. É de todo o



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

495 interesse que seja constituída ainda este ano devido às candidaturas que foram  
496 apresentadas para Gouveia em mais de um milhão de euros em investimento,  
497 que estão em fase final de apreciação e que estarão muito bem encaminhadas,  
498 segundo informação que obteve.

499 Interveio o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que a transferência do  
500 valor de 50.000 euros, que estão previstos no Orçamento e transferência de mais  
501 de dois milhões de euros de bens, está acautelada para este ano, na altura, até  
502 foi feita uma Revisão para esse efeito.

503 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente informando que, em relação à  
504 saúde animal, aquilo que estão a fazer, a trabalhar em concreto com o Município  
505 de Celorico da Beira, é a hipótese de ser criado um canil intermunicipal, no  
506 sentido de poderem apresentar candidatura ao Aviso, uma vez que a bonificação  
507 na análise da candidatura será muito maior se for supramunicipal.

508 Para além disso, está prevista a aquisição de um equipamento para criação de  
509 pombal de modo a aliviar a pressão das pombas na parte central da cidade.

510 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que,  
511 relativamente à intenção refletida no orçamento de prosseguir com a construção  
512 do canil intermunicipal, existe, em termos orçamentais, uma diferença substancial  
513 entre o ano passado e este ano: é que ano passado ainda não existia projeto e,  
514 por isso, não tínhamos a perceção de quanto custaria a construção do canil, pelo  
515 que nos limitamos a criar uma rubrica com valor simbólico. Este ano isso já não  
516 acontece, já temos projeto e já sabemos quanto custa, pelo que o valor que se  
517 encontra em orçamento é já um valor realista.

518 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra perguntando como é que a Câmara  
519 pretende efetuar a esterilização dos animais errantes e posteriormente devolvê-  
520 los ao meio de onde foram retirados, ou seja, à rua, uma vez que por agora os  
521 programas têm sido destinados a animais pertencentes a particulares. Se essa  
522 verba tem a ver com esterilizações já efetuadas ou se tem a ver com esterilização  
523 de animais que venha a ocorrer no próximo ano.

524 Respondeu o Senhor Vereador Jose Nuno Santos referindo que não é verdade  
525 que o Município não tenha feito esterilização de animais errantes. Não o fez no



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

526 âmbito do programa municipal de esterilização, mas fez algumas intervenções  
527 concretas como, por exemplo, no Parque Ecológico de Gouveia, local onde é  
528 frequente ocorrer o abandono de gatos. Nesse equipamento municipal, fez-se a  
529 captura, esterilização e devolução de alguns gatídeos abandonados, com a  
530 colaboração dos funcionários do município que lá trabalham, tendo sido possível,  
531 com grande sucesso, fazer o controlo dessa população animal. Agora, como  
532 devem compreender, isso pode ser feito com gatídeos, mas não com canídeos,  
533 porque a devolução de canídeos à rua, após captura, é ilegal.

534 Efetivamente, o programa municipal de esterilização não abrange animais  
535 errantes, mas isso é porque a candidatura do governo que o financia, ao colocar  
536 como requisito que os animais tenham chip, está a fazer com esses animais  
537 sejam excluídos, ainda que, por outro lado, esteja a fazer com a relação informal  
538 entre o detentor e animal passe a ser assumida do ponto de vista legal, o que  
539 também é positivo.

540 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a partir do momento em que o  
541 legislador vem dizer que não pode haver abate de animais, está-se a transformar  
542 num autêntico drama. Neste momento, o Planalto Beirão está a desenvolver  
543 estudos para avançar com um canil supramunicipal, de grandes dimensões. Os  
544 municípios não têm capacidade por si de fazer face aos problemas, pois  
545 frequentemente são chamados a agir em relação a cães abandonados. É um  
546 problema que o legislador quando tomou aquela medida de proibir o abate se  
547 esqueceu das consequências do dia seguinte. Hoje em dia, a solução para o  
548 problema será criar autênticos “mega centros de recolha”. Ainda agora os  
549 Municípios da CIM Douro assinaram um acordo para a criação de um centro de  
550 recolha animal. Os Municípios por si só não conseguem contrariar esta questão.

551 Em relação às Aldeias de Montanha, através da ADIRAM foi possível efetuar uma  
552 candidatura que prevê um programa-piloto, que tem a ver com “Aldeias do  
553 Conhecimento” a implementar em três aldeias no concelho. Em Melo, que tem a  
554 ver com a cultura, a questão de Vergílio Ferreira, vai permitir realizar um festival  
555 literário e um conjunto de ações nos próximos dois anos relacionados com esta  
556 temática; Folgoso, na vertente da gastronomia e na União das Freguesias de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

557 Aldeias e Mangualde da Serra relacionado com o tema da água, sem prejuízo de  
558 outras ações que venham a ser realizadas nas outras duas Aldeias de Montanha  
559 do concelho. Este é um projeto mais específico que foi possível enquadrar, até  
560 pelo montante que foi possível é um programa que vai ter o seu desenvolvimento  
561 e que espera que seja mais uma forma de dinamizar turisticamente o território.

562 Em relação ao Programa de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar, no  
563 âmbito da CIM, de facto não tem tido o desenvolvimento que pretendíamos, o  
564 mesmo tem uma quantia significativa, mas o seu desenvolvimento não depende  
565 apenas da Câmara de Gouveia que de facto tem estado um bocado “manietada”  
566 pelo não ritmo da sua execução.

567 Quanto à questão da Carta Educativa, respondeu o Senhor Vereador Joaquim  
568 Lourenço, dizendo que é a Lei a determinar a sua Revisão, ao fim de um  
569 determinado número de anos, não é uma vontade da Câmara, embora também  
570 fizesse parte do nosso programa. O valor que consta inscrito é para realização do  
571 procedimento concursal.

572 Informou, ainda, que relativamente às ARU's se tratou de um lapso da sua parte,  
573 durante a execução do orçamento por falha de comunicação com os serviços.  
574 Decidiu, mesmo assim, que se manteria e quando se lançar o Saldo de Gerência  
575 se fará a retificação.

576 Retomou a palavra o Senhor Presidente informando relativamente à questão do  
577 Senhor Vereador João Paulo Agra relacionada com a rentabilidade das piscinas  
578 descobertas, tem a ver com o investimento que pretendem fazer e que as vai  
579 tornar muito mais atrativas.

580 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra questionando relativamente  
581 ao Museu do Livro Sagrado, que serviços é que estão a falar.

582 Respondeu o Senhor Presidente referindo que a verba destina-se à elaboração  
583 do projeto, maquetização, a elaboração de uma apresentação em formato de livro  
584 para depois ser apresentado a entidades públicas e a um conjunto de potenciais  
585 parceiros que já estão identificados, alguns deles até já foram consultados e  
586 mostraram disponibilidade.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

587 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra questionando  
588 em relação às verbas que se encontram inscritas na rubrica da esterilização, se  
589 se destinam ao pagamento de processo submetidos ainda este ano.

590 Respondeu o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que ainda não está  
591 tudo pago, os que estão por pagar, ainda o vai ser feito este ano até ao final do  
592 ano, terá que ser feita uma alteração orçamental para esse efeito, pois o número  
593 de processos de esterilização foi superior ao que esperavam e a verba necessária  
594 é insuficiente face ao que encontra em Orçamento. No entanto, a verba que  
595 consta no orçamento que estão agora a analisar destina-se ao próximo ano.

596 Retomou a palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que em relação  
597 à produção de queijo devemos estar - e, aliás, é uma lição que temos também da  
598 parte dos vinhos – à frente do problema e não atrás, ou seja, não vale a pena  
599 estar agora a debater questões que já têm vinte, trinta e quarenta anos, que são  
600 problemas do passado, como por exemplo, a nível da saúde animal, são questões  
601 conhecidas, qualquer pessoa que trabalhe nesse meio já sabe quais são os  
602 problemas da propagação das doenças, saúde animal e transmissão para os  
603 humanos.

604 Interveio o Senhor Presidente discordando do Senhor Vereador, pois há muitas  
605 doenças que não são conhecidas pelos técnicos veterinários, não são conhecidas  
606 pelos criadores e muitas vezes não são conhecidas, ou pelo menos, não estão  
607 sensibilizados para elas pelos técnicos de saúde, porque muitas vezes os  
608 sintomas confundem-se com sintomas de doenças como a gripe.

609 Retomou a palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que, em termos  
610 do queijo, devemos estar à frente, como o vinho, devemos apontar soluções de  
611 futuro. Se o problema é a comercialização, então a produção tem que estar  
612 orientada para um problema de comercialização e não misturarmos as coisas que  
613 são problemas distintos. Aliás, no concelho já houve muitas iniciativas  
614 interessantes no passado que acha que vale a pena explorar por aquilo que  
615 correu bem, mas por aquilo que correu mal, o associativismo já foi mais forte do  
616 que é hoje, no queijo nunca houve esse associativismo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

617 Por último, referiu que ao nível da Rede das Judiarias, a constituição dos seus  
618 órgãos têm nomes, a Direção da Rede, neste momento, é presidida pelo  
619 Presidente da Câmara de Belmonte, Vice-presidentes o Município de Castelo de  
620 Vide e Município de Torres Vedras, Vogais Município de Alenquer e Município do  
621 Sabugal. A Mesa Geral é presidida pelo Município de Tomar e Conselho Fiscal é  
622 presidido pelo Município de Leiria. Podemos estar a falar de um ambiente que  
623 lhes é muito estranho, mas não é nada estranho. Não devia ser estranho a  
624 nenhum dos presentes.

625 Usou da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira referindo que Gouveia foi dos  
626 últimos Municípios a entrar na Rede e foi muito difícil integrá-la. Neste momento  
627 são 47 municípios. Nunca tiveram oportunidade de poder entrar nos órgãos  
628 sociais da Rede, pois nunca houve eleições, mas também são os mais recentes.  
629 Os Municípios que o Senhor Vereador João Paulo Agra citou, alguns deles,  
630 principalmente, os da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, também têm os  
631 mesmos problemas que o de Gouveia. A sinalética está devida em três partes: o  
632 outdoor, a questão dos totens e as placas sinaléticas. A única coisa que Gouveia  
633 teve foi o outdoor. À semelhança do que aconteceu em Gouveia, foi o que  
634 aconteceu nos outros municípios. O outdoor ficou danificado devido ao incêndio.  
635 Pretendemos a expensas próprias fazer um novo outdoor e não podemos, porque  
636 quem tem o *layout* é aquela firma e a Rede de Judiarias pagou à firma antes dela  
637 fazer o trabalho. Agora a empresa não cumpre com o estipulado. Há alguns  
638 meses atrás enviámos um ofício até bastante duro dirigido ao Presidente da  
639 Direção e até hoje nunca obtivemos resposta.

640 Aquando a entrega do Prémio de Pintura Abel Manta, esteve presente o  
641 Presidente da Câmara de Penedono e ele próprio foi uma das grandes vozes  
642 discordantes numa das últimas assembleias, realizada em S. João da Pesqueira,  
643 ele próprio manifestou a sua revolta contra esta situação. Entretanto, houve um  
644 estudo em que apresentava uma série de Rotas das Judiarias, Gouveia, Seia,  
645 Fornos, toda esta corda da Serra era completamente posta de lado e  
646 manifestaram-se contra essa situação e até ao momento não houve resposta.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

647 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que os municípios em  
648 conjunto ou o Presidente da Assembleia têm capacidade para convocar a  
649 Assembleia.

650 Respondeu o Senhor Vereador Jorge Ferreira provavelmente a solução é sair  
651 desta Rede e criar uma nova Rede.

652 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra anunciando que os  
653 Vereadores eleitos pelo Partido Socialista votam contra o Orçamento e Grandes  
654 Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2020,  
655 apresentando uma Declaração de Voto que se anexa à presente Ata e dela fica a  
656 fazer parte integrante.

657 Discutido o assunto, delibera a Câmara, por maioria, com dois votos contra dos  
658 Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com cinco votos a favor do  
659 Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD e, em  
660 minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º  
661 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a **Proposta de Orçamento, PPI,**  
662 **Atividades Mais Relevantes e Grandes Opções do Plano da Câmara**  
663 **Municipal de Gouveia para o ano de 2020**, que se anexa à presente Ata e dela  
664 fica a fazer parte integrante.

665 Mais se deliberou nos termos do n.º 1 do art.º 45 da Lei n.º 73/2013, de 3 de  
666 setembro, apresentar ao órgão deliberativo a presente proposta de orçamento  
667 municipal, a fim de ser aprovada, ao abrigo da alínea a) do n.º 1, do art.º 25.º, da  
668 Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

669 Neste momento o Senhor Vereador Jorge Ferreira ausentou-se da reunião de  
670 Câmara para estar presente em representação do Município numa reunião da  
671 Rede do Alto Mondego.

672 - - - 1.2) **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DA**  
673 **DECISÃO DO JÚRI DO CONCURSO "REABILITAÇÃO DO ESPAÇO**  
674 **ENVOLVENTE À ANTIGA FABRICA TEXTIL BELLINOS - FASE 2" ASSUMIDA**  
675 **COMO RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS MAS QUE INCLUIU**  
676 **UM PONTUAL AJUSTAMENTO DA PEÇA PROCESSUAL (MAPA DE**  
677 **QUANTIDADES DE TRABALHO):-** Analisou o Executivo a seguinte Informação



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

678 Técnica elaborada pelo Senhor Chefe de Divisão de P.U.D.M. relativo à proposta  
679 de ratificação de decisão do Júri do concurso “**REABILITAÇÃO DO ESPAÇO**  
680 **ENVOLVENTE À ANTIGA FÁBRICA TEXTIL BELLINOS – FASE 2**” assumida  
681 como resposta a pedido de esclarecimentos, mas que incluiu um pontual  
682 ajustamento da peça procedimental (mapa de quantidades de trabalho):

### “INFORMAÇÃO

- 684 1. *O procedimento em causa decorreu com a tramitação de Concurso*  
685 *Público;*
- 686 2. *Na reunião de Câmara de 10/01/2019 foi nomeado o respetivo Júri, tendo-*  
687 *lhe sido atribuídas todas as competências legais, conferíveis no*  
688 *enquadramento regulamentar aplicável, conforme despacho do senhor*  
689 *Presidente da Câmara do dia 08/01/2019, considerando-se abrangência de*  
690 *inclusão da competência para prestar esclarecimentos no âmbito do*  
691 *procedimento.*
- 692 3. *Durante a tramitação ordinária foi apresentado um pedido de*  
693 *esclarecimento por um dos interessados, questionando o interesse e*  
694 *justificação da instalação de um armário (de custo significativamente*  
695 *diminuto no valor da obra), tendo sido efetivamente confirmada a sua*  
696 *desnecessidade. Em consequência, foram informados todos os*  
697 *interessados que tal artigo não deveria ser considerado, tendo-se anulado,*  
698 *em paralelo, o respetivo item do mapa de quantidade de trabalhos.*
- 699 4. *Ora, reside, exatamente, nesta eliminação a questão da legitimidade do*  
700 *Júri em proceder a esta alteração, pois, apesar do impacto desta decisão*  
701 *ser irrisoriamente insignificante no universo da futura obra, poderá esta*  
702 *assunção extrapolar a competência do Júri. De facto, o processo foi tratado*  
703 *como um simples esclarecimento, e para esta ação o Júri dispunha de*  
704 *competência, mas foi resolvido com o ajustamento do referido mapa,*  
705 *considerado como peça procedimental, sendo que alteração destas peças*  
706 *não pode ser delegada como competência do Júri, cabendo a decisão à*  
707 *entidade com competência para contratar, ou seja a Câmara Municipal, no*  
708 *caso vertente.*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

709 *Assim sendo, deve ser levado em linha de conta que a (eventual)*  
710 *irregularidade cometida tem dimensão irrelevante, porquanto nem sequer*  
711 *representa a necessidade de qualquer ajustamento financeiro e assenta, salvo*  
712 *melhor opinião, no rigor de interpretação da lei quanto à sua direta*  
713 *aplicabilidade ao lapso procedimental identificado.*

714 *Neste sentido, solicita-se que, num contexto de segurança processual e*  
715 *assumindo o princípio de resolução do suprimento da irregularidade cometida,*  
716 ***seja aprovada competente ratificação da decisão tomada pelo Júri,***  
717 ***quanto ao ajustamento do Mapa de quantidade de trabalhos.***

718 *À consideração superior.*

719 *O Chefe de Divisão de PUDM;*

720 *António Manuel Monteiro Mendes, Eng.º*

721 *Anexos:*

- 722 • *Pedido de esclarecimentos*
- 723 • *Prestação de esclarecimento*
- 724 • *Mapa de quantidade com artigo alterado”*

725 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão António Mendes acrescentando à  
726 informação em apreço, explicação que tem validade equivalente para os pontos  
727 1.2) e 1.3), embora as obras sejam diferentes e os itens e enquadramento  
728 ligeiramente diferentes. Em ambos os casos o concurso público decorreu,  
729 normalmente, com tramitação prevista no CCP; no período regulamentarmente  
730 previsto foram pedidos esclarecimentos pontuais, tanto num caso como no outro,  
731 reportando-se as dúvidas a questões consideradas pouco significantes, sendo  
732 que dessa insignificância resultou este lapso. Para prestar esses esclarecimentos,  
733 de acordo com a Lei e tendo por base o despacho de nomeação de Júri, este  
734 dispõe de competência para formalizar as respetivas respostas, o que sucedeu.  
735 Os esclarecimentos prestados, sendo rigorosos num enquadramento de quase  
736 preciosismo, estenderam-se à correção pontual do mapa de quantidades de  
737 trabalho, englobando o ajustamento do descritivo do respetivo artigo e, num dos  
738 casos, as unidades e, pontualmente, as quantidades previstas, numa decisão de  
739 clarificação e densificação do artigo que gerou dúvidas, até porque as correções,



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

740 a envolverem alteração quantitativa, esta é necessariamente de valor  
741 insignificante quando avaliada à escala do preço base calculado.

742 Acontece que, aquando da receção de pedido de esclarecimentos emanado pelo  
743 Tribunal de Contas relativo ao pedido de controlo prévio do primeiro dos  
744 contratos, foi detetado esse desajuste de procedimento ao ser-nos solicitado que  
745 esclarecêssemos o suporte da tomada de decisão do Júri quanto à competência  
746 para prestação de esclarecimentos.

747 Analisado o CCP, repete-se que quanto à resposta a esclarecimentos o Júri teria  
748 toda a condição legal para os prestar, no entanto, o ajustamento dos mapas de  
749 quantidades de trabalho, por menor que seja o seu impacto processual, pode ser  
750 considerado uma alteração das peças procedimentais, sendo que, tal  
751 competência está adstrita à entidade com competência para as adjudicar, ou seja,  
752 a Câmara Municipal, que não pode regulamentarmente delegar essa competência  
753 no Júri, pelo que estaremos perante uma irregularidade que aqui se pretende  
754 sanar.

755 Em bom rigor, este ajustamento deveria ter sido objeto de aprovação pela  
756 Câmara Municipal, previamente ao esclarecimento prestado, por forma a legitimar  
757 a correção das peças procedimentais.

758 Assim sendo, esta proposta é, basicamente, uma reação por antecipação, que  
759 consiste na possibilidade da Câmara poder ratificar as decisões do júri tanto num  
760 processo como no outro, suprimindo um lapso que, à partida, pela sua irrelevância e  
761 dimensão, em ambos os casos não interfere com questões orçamentais, tendo  
762 sido possível, sem o mínimo risco, manter o preço base e a continuidade do  
763 procedimento.

764 Pelo exposto, num contexto de segurança processual e assumindo o princípio de  
765 resolução do suprimento da irregularidade cometida, delibera a Câmara, por  
766 maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido  
767 Socialista e com quatro votos a favor por parte do Senhor Presidente e dos  
768 Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD e, em minuta, de modo a produzir  
769 efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12  
770 de setembro, proceder à **RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DO JÚRI do concurso**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

771 “REABILITAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE À ANTIGA FABRICA TEXTIL  
772 BELLINOS - FASE 2” que, como resposta a um pedido de esclarecimento,  
773 decidiu incluir um pontual ajustamento da peça procedimental e, por  
774 conseguinte, procedeu ao Ajustamento do Mapa de Quantidades de  
775 Trabalhos, nos termos dos documentos que se encontram anexos à presente Ata  
776 e dela ficam a fazer parte integrante.

777 - - - - 1.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DA  
778 DECISÃO DO JÚRI DO CONCURSO “RECONVERSÃO DA ANTIGA FÁBRICA  
779 TEXTIL BELLINO & BELLINO” ASSUMIDA COMO RESPOSTA A PEDIDO DE  
780 ESCLARECIMENTOS MAS QUE INCLUIU UM PONTUAL AJUSTAMENTO DA  
781 PEÇA PROCESSUAL (MAPA DE QUANTIDADES DE TRABALHO):- Analisou o  
782 Executivo a seguinte Informação Técnica elaborada pelo Senhor Chefe de Divisão  
783 de P.U.D.M. relativo à proposta de ratificação de decisão do Júri do concurso  
784 “RECONVERSÃO DA ANTIGA FÁBRICA TEXTIL BELLINO & BELLINO”  
785 assumida como resposta a pedido de esclarecimentos, mas que incluiu um  
786 pontual ajustamento da peça procedimental (mapa de quantidades de trabalho).

### “INFORMAÇÃO

- 788 1. O procedimento em causa decorreu com a tramitação de Concurso  
789 Público;
- 790 2. Na reunião de Câmara de 11/01/2019 foi nomeado o respetivo Júri, tendo-  
791 lhe sido atribuídas todas as competências legais, conferíveis no  
792 enquadramento regulamentar aplicável, conforme despacho do senhor  
793 Presidente da Câmara do dia 08/01/2019, considerando-se abrangência de  
794 inclusão da competência para prestar esclarecimentos no âmbito do  
795 procedimento.
- 796 3. Durante a tramitação ordinária foi apresentado um pedido de  
797 esclarecimento por um dos interessados, questionando a interpretação de  
798 um dos artigos do mapa de quantidade de trabalhos, designadamente o  
799 artigo 23 (23.1; 23.2; e 23.3), cujo valor proporcional na escala da obra  
800 pode ser considerado absolutamente irrelevante; a verificação do processo  
801 conduziu, por razões de clareza, à densificação e pormenorização do



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

802            *descritivo do artigo e alteração da unidade de quantificação. Em*  
803            *consequência, foram informados todos os interessados que tal artigo tinha*  
804            *sido ajustado para melhor interpretação e, em paralelo, tratado neste*  
805            *sentido no mapa de quantidade de trabalhos.*

806            *4. Ora, reside, exatamente, neste pontual ajustamento a questão da*  
807            *legitimidade do Júri em proceder a esta alteração, pois, apesar do impacto*  
808            *desta decisão ser irrisoriamente insignificante no universo da futura obra,*  
809            *poderá esta assunção extrapolar a competência do Júri. De facto, o*  
810            *processo foi tratado como um simples esclarecimento, e para esta ação o*  
811            *Júri dispunha de competência, mas foi resolvido com o ajustamento do*  
812            *referido mapa, considerado como peça procedimental, sendo que alteração*  
813            *destas peças não pode ser delegada como competência do Júri, cabendo a*  
814            *decisão à entidade com competência para contratar, ou seja a Câmara*  
815            *Municipal, no caso vertente.*

816            *Assim sendo, deve ser levado em linha de conta que a (eventual) irregularidade*  
817            *cometida tem dimensão irrelevante, porquanto nem sequer representa a*  
818            *necessidade de qualquer ajustamento financeiro e assenta, tão só, no rigor de*  
819            *aplicação do princípio legal ao lapso procedimental identificado.*

820            *Neste sentido, solicita-se que, num contexto de segurança processual e*  
821            *assumindo o princípio de resolução do suprimimento da irregularidade cometida,*  
822            ***seja aprovada competente ratificação da decisão tomada pelo Júri, quanto***  
823            ***ao ajustamento do Mapa de quantidade de trabalhos.***

824            *À consideração superior.*

825            *O Chefe de Divisão de PUDM;*

826            *António Manuel Monteiro Mendes, Eng.º*

827            *Anexos:*

- 828            • *Pedido de esclarecimentos*
- 829            • *Prestação de esclarecimento*
- 830            • *Mapa de quantidade de trabalhos inicial*
- 831            • *Mapa de quantidade de trabalhos ajustado”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

832 Pelo exposto, num contexto de segurança processual e assumindo o princípio de  
833 resolução do suprimento da irregularidade cometida, delibera a Câmara, por  
834 maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido  
835 Socialista e com quatro votos a favor por parte do Senhor Presidente e dos  
836 Senhores Vereadores eleitos pelo PPD/PSD e, em minuta, de modo a produzir  
837 efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12  
838 de setembro, proceder à **RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DO JÚRI do concurso**  
839 **“RECONVERSÃO DA ANTIGA FÁBRICA TEXTIL BELLINO & BELLINO”** que,  
840 como resposta a um pedido de esclarecimento, **decidiu incluir um pontual**  
841 **ajustamento da peça procedimental** e, por conseguinte, procedeu ao  
842 **Ajustamento do Mapa de Quantidades de Trabalhos**, nos termos dos  
843 documentos que se encontram anexos à presente Ata e dela ficam a fazer parte  
844 integrante.

845 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada  
846 encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual para constar  
847 se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12  
848 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos  
849 do n.º 2, do mesmo artigo.

850

851

**A Chefe de Divisão**

852

853

854

855

**A Câmara Municipal**

856

857

858

859

860

861

862



## **CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA**

863

864

865

866